

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos as contas relativas ao exercício findo em 31/12/2015 para sua apreciação e deliberação.

O presente documento contém demonstrativos financeiros compostos pelo balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, fluxo de caixa, valor adicionado e, mutações do patrimônio líquido, juntamente com as notas explicativas que fazem parte das demonstrações financeiras ora apresentadas.

Apresentamos a seguir informações sobre a Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo – CODASP, bem como um breve resumo sobre ações e realizações desta Gestão durante o exercício de 2015.

INFORMAÇÕES GERAIS

A CODASP, Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo, é a empresa oficial de serviços de motomecanização do Governo do Estado de São Paulo.

A Companhia é vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado; é uma sociedade anônima sob o controle acionário do Governo Estadual e atua no ramo de engenharia operando em atividades diversas voltadas especialmente ao agronegócio, ao desenvolvimento sustentável, à conservação do meio ambiente e dos recursos naturais renováveis, principalmente do solo e da água, com propósito de atingir as metas dos programas instituídos pelo Chefe do Poder Executivo.

O Decreto Estadual nº 27.507 de 1987 dispõe sobre a transformação da Companhia Agrícola Imobiliária e Colonizadora – CAIC em Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo – CODASP.

O Estatuto Social da CODASP, em seu artigo 2º, define o objeto da Companhia, sendo:

“Constitui objeto da Companhia: operar em consignação, por conta própria ou por conta de terceiros, em atividades de motomecanização, obras, edificações, serviços de engenharia e infraestrutura, voltados à conservação do solo e da água; à irrigação; à agricultura; à silvicultura; à agropecuária; ao agronegócio e ao desenvolvimento sustentado e conservação do meio ambiente e dos recursos naturais renováveis, como também em atividades que implementem a política do Governo estadual de São Paulo e, ainda, celebrar convênios para atingir as metas dos programas instituídos pelo Chefe do Poder Executivo, relacionados com as atividades da Empresa.”

De economia mista e uma sociedade por ações, faz parte a Administração Indireta do Estado atuando em atividades que implementem a política do Governo Estadual além de auxiliar no alcance de metas dos programas instituídos pelo Chefe do Poder Executivo, relacionados com suas atividades.

A CODASP possui sede no Município de São Paulo e também quatro Centros de negócios situados nos municípios de Bauru, Campinas, Presidente Prudente e São José do Rio Preto.

CONTEXTO OPERACIONAL COM PRINCIPAIS ATIVIDADES FINIS EM ANDAMENTO

1. Programa Melhor Caminho

O Programa Melhor Caminho, carro-chefe da CODASP, foi instituído pelo Decreto 41.721 de 17 de abril de abril de 1997, para elaboração de convênios entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e as Prefeituras Municipais. É dedicado à execução de obras em trechos de estradas rurais, para sua recuperação e conservação. A proposta do Programa é de interesse social e é respaldada pela Lei 6.171 de 4 de julho de 1988, regulamentada pelo Decreto n] 41.719 de 16 abril de 1997 que dispõe sobre o uso, conservação e preservação do solo.

Dentre os benefícios do Programa, podemos salientar o reestabelecimento do tráfego seguro em trechos de estradas que apresentem grande complexidade técnica de execução e elevados custos de materiais e serviços para serem absorvidos pelas Prefeituras. Esses trechos costumam ter avançado grau de processo erosivo e dano ambiental e que depois de concluída a obra, ocorre de imediato a interrupção de danos e gradativa recuperação do ambiente local. Importante frisar que prefeitos continuam pedindo que trechos sejam incluídos no

Programa Melhor Caminho mesmo quando já tiveram atendimento em seus municípios por fases anteriores, independente de razões governamentais ou partidárias.

As terras, antes servidas por estradas ruins, passam a ser agregadas ao processo produtivo visto às melhores condições de acesso permitindo incremento na economia e geração de renda nas cadeias produtivas. Conseqüentemente, há valorização de terras o que faz com que munícipes se aproximem da administração pública, seja dos vereadores, prefeitos, deputados e outros representantes da população, pedindo para serem beneficiados com uma estrada do Melhor Caminho em sua comunidade.

O monitoramento da execução de obras do Programa melhor Caminho é feito com base em informações semanais coletadas e fornecidas pelos técnicos e engenheiros que acompanham as obras transmitidas pelos Centos de Negócios ao Controle Operacional da sede em São Paulo e remetidos à Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Possuem informações quanto à quilometragem trabalhada e à quilometragem com revestimento primário de cada obra em andamento. Apresenta também o planejamento da previsão de início e término das obras.

Neste exercício de 2015 foi adotada nova proposta para otimizar os recursos do Programa com a execução de trabalhos integrados entre a CODASP e as Prefeituras beneficiadas, sendo denominado de **Melhor Caminho – Pontos Críticos**.

A proposta já colocada em prática mediante projetos conveniados, consiste em manter todas as técnicas usualmente aplicadas nos trechos críticos para a adequação de estradas rurais, e os trabalhos são complementados pela CODASP em conjunto com as Prefeituras Municipais, com a aplicação de técnicas de manutenção básica de estradas rurais naqueles percursos que interligam os trechos críticos trabalhados. Com isso, a parceria da CODASP com os municípios promove um maior benefício para a população rural, visto as melhorias de trafegabilidade em malha viária a serem implantadas além dos pontos críticos readequados.

Como toda obra de infraestrutura há dois movimentos a considerar, quais sejam a ampliação da abrangência do atendimento com novos convênios definindo novos trajetos a serem trabalhados que podem ser executados no exercício seguinte dependendo da data da decisão e da complexidade da obra e os trajetos cujas operações foram concluídas no exercício e que incluem obras cujos convênios foram estabelecidos em exercícios anteriores.

No total em 2015 foram executados 461,89 km, sendo: 9,25 km dos conveniados 2013, 105,20 km dos conveniados 2014 e executados 347,44 km das obras conveniadas, totalizando o montante de R\$ 55.121.930,10 de recursos aplicados.

Em 2015 foram conveniados 57 projetos totalizando 429,86 km.

O convênio referente ao município de São Carlos foi formalizado em 2014 e operado com recursos orçamentários de 2015.

1. Recuperação Ambiental e Programa Nascentes

Em 2015 a Diretoria buscou expandir o campo de atuação da CODASP, especialmente em serviços que promovem a conservação do solo, da água e do meio ambiente.

O Programa de Incentivos à Recuperação de Matas Ciliares e à Recomposição de Vegetação nas Bacias Formadoras de Mananciais de Água, Programa Nascentes, foi instituído pelo Decreto nº 60.521 de 2014. O Programa será implantado pela Secretaria do Meio Ambiente com o envolvimento das Secretarias da Segurança Pública, de Saneamento e Recursos Hídricos e de Agricultura e Abastecimento para manter e recuperar matas ciliares promovendo restauração ecológica ao mesmo tempo em que protege recursos hídricos. O Programa visa mobilizar não apenas investimentos públicos como também direcionar privados por meio de incentivos e pagamento de passivos ambientais.

A CODASP preocupa-se com a aplicação de tecnologia e serviços para conservação do solo e da água usando as bacias hidrográficas como unidades territoriais de implantação. Deste modo, a redução de processos erosivos e seus efeitos ocorrerão proporcionando benefícios socioeconômicos por meio de saneamento ambiental.

Ainda sobre Matas Ciliares, vale-se destacar os seguintes apontamentos no contexto das Bacias Hidrográficas e sua importância ecológica:

- São de extrema importância para evitar a erosão do solo nas margens dos rios, córregos e lagos. Sem as matas ciliares, um rio pode sofrer com o processo de assoreamento.
- As matas ciliares são importantes também para evitar o ressecamento dos barrancos e brejos evitando, assim, desmoronamentos.
- A recomposição das matas ciliares é de extrema preponderância no Brasil, pois estas que primariamente desempenham o papel de proteger as margens dos corpos d'água evitando o assoreamento além de favorecer a regularização da vazão dos rios e córregos.
- Dentre os benefícios proporcionados por esta vegetação ao meio ambiente, tem merecido destaque o controle de erosão nas margens dos rios; a redução dos efeitos das enchentes;

manutenção da quantidade e qualidade das águas; filtragem de resíduos de produtos químicos como agrotóxicos, fertilizantes, entre outros.

- Funcionam como tampão e filtro entre os terrenos mais altos e o ecossistema aquático, participando do controle do ciclo de nutrientes na bacia hidrográfica, através da ação tanto no escoamento superficial quanto na absorção de nutrientes além do escoamento subsuperficial pela vegetação ciliar.
- Atuam na diminuição e filtragem do escoamento superficial impedindo ou dificultando o carreamento de sedimentos para o sistema aquático e conseqüente manutenção da qualidade da água nas bacias hidrográficas.

O monitoramento da execução de obras do Programa Nascentes é feito pelos técnicos e engenheiros que acompanham as obras, as informações são transmitidas aos Gerentes dos Centros de Negócios e transmitidos à Diretoria sempre que necessário.

Importante ressaltar que em 2015 foram firmados contratos pertinentes aos temas ora abordados com o Departamento de Águas e Energia Elétrica -DAEE e o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - CBH-PCJ.

Sobre os contratos do DAEE, informamos que o primeiro Termo que previa o plantio de 10.000 mudas foi concluído em 15/01/2016; as providências para execução do segundo Contrato referente ao plantio de 100.000 mudas em 35 meses a partir de janeiro/2016 estão em andamento. Os objetos dos já citados Contratos são plantio e manutenção de mudas de essências nativas no reservatório de Paraitinga localizado no município de Salesópolis/SP.

ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2015

Ao longo do exercício, além dos trabalhos executados em parceria com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento e a Secretaria da Administração Penitenciária, foram mantidos e celebrados novos contratos com outros Órgãos do Governo Estadual, com a Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo José Gomes da Silva – ITESP, Agência Paulista de Tecnologia em Agronegócios – APTA, Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - CBH-PCJ, Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA), entre outros.

Demonstraremos a seguir algumas realizações internas que merecem ser destacadas.

LEILÃO DE TRATORES, MAQUINÁRIO AGRÍCOLA E MATERIAIS INSERVÍVEIS

No mês de setembro de 2015, promovemos a realização de um leilão para alienar bens considerados economicamente inviáveis para consertos e manutenção e improdutivos, tais como tratores e maquinário agrícola, além de materiais inservíveis (sucatas). O Leilão arrecadou para a Companhia a quantia de R\$ 445.550,00 (quatrocentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta reais).

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Considerando a importância da informática, procurou-se avaliar com antecedência os problemas e demandas crescentes dessa área, visando estudar soluções e adequações para os sistemas informatizados, equipamentos e rede, sendo feita nova reestruturação do setor.

No período de 2015, foram executadas as seguintes atividades no sistema integrado de gestão (ERP Protheus):

- Parametrização da desoneração da folha de pagamento e para emissão de notas fiscais de serviços e de remessa;
- Configuração da primeira fase do e-Social;
- Implantação da Escrituração Contábil Fiscal (ECF) como obrigação fiscal;
- Melhorias nos módulos Ativo Fixo, Financeiro, Gestão de Pessoal, Faturamento, Contabilidade Gerencial, Compras e Estoque;
- Migração do servidor de licenças local (*hardlock*) para a nuvem;
- Reestruturação de menus e grupos de acesso.

No que concerne às ferramentas internas, disponibilizamos aos funcionários duas plataformas: CodaspNet 1.0 e CodaspNet 2.0.

A plataforma Codaspnet 1.0 permite aos usuários serviços diversos nas áreas Administrativa, Operacional, Financeira, Informática, Recursos Humanos, Sistema de Gestão além de Suprimentos, Serviços Gerais e Controle de Processos.

A plataforma CodaspNet 2.0 complementa a primeira plataforma permitindo que os funcionários obtenham de maneira eletrônica, entre outros documentos, os holerites dos últimos 3 meses para impressão pelos mesmos.

Os seguintes aperfeiçoamentos foram realizados na Administração de Rede:

- Migração do servidor de domínio para Windows 2012;
- Reconfiguração dos serviços AD, DNS e DHCP;
- Melhoria das rotinas de *backup* do escritório central;
- Virtualização dos serviços do Comunicador IntraChat (ou CIC) que é um sistema de comunicação para troca de mensagens de texto e voz no ambiente corporativo;
- Virtualização do servidor de impressões, ambiente de desenvolvimento (*ScriptCase*), CodaspNet 2.0, controle de manutenções, STO e servidor de domínio (AD);
- Instalação de novo servidor de VPN para acesso remoto.

Para 2016, há projetos a serem implementados em servidores e estações, rede wireless, infraestrutura, telefonia, VPN, desenvolvimento *web*, *web design*, além de suporte.

NORMAS E PROCEDIMENTOS – SISTEMA DE GESTÃO

Em junho de 2015, a CODASP teve seu Sistema de Gestão da qualidade novamente certificado na NBR ISO 9001:2008, certificação esta que mantém desde 2002 para o escopo: "Projeto, planejamento, execução e controle de obras de adequação de estradas rurais de terra com ênfase na conservação do solo e da água".

No exercício de 2015, a CODASP aumentou o foco das suas auditorias no atendimento aos requisitos da ISO, objetivando a melhoria contínua dos seus processos. Os auditores internos estão sendo instruídos a sugerir oportunidades de melhorias identificadas durante o processo de auditoria, aproveitando o conhecimento técnico e a troca de informações entre as equipes.

Em continuidade à revisão dos documentos que compõem o Sistema de Gestão, gerentes, supervisores e funcionários das unidades estão sendo consultados a fim de que as revisões atendam a necessidade geral da empresa e facilite o desenvolvimento das atividades.

PRECATÓRIOS

No ano de 2015, houve recebimento de alguns precatórios. Os valores recebidos foram contabilizados e podem ser verificados no contas a receber. O restante dos precatórios, que aguarda recebimento, sofreu a atualização dos seus valores.

ACÕES JUDICIAIS – CONTINGÊNCIAS

Em 1983 foi constituída uma sociedade em conta de participação para o projeto de reflorestamento no Horto Florestal de Cajuru, ficando a CODASP como sócia ostensiva, tendo obrigação. A Atrium Participações, Consultoria e Adm. Ltda. avaliou e adquiriu em 2000 os certificados de participação em reflorestamento da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo - IMESP, que era sócia oculta do empreendimento.

Na época a CODASP não prestou conta aos investidores como também não manteve registros contábeis do empreendimento.

A Atrium Participações ajuizou ação de indenização sobre o reflorestamento em 2003.

Foram penhorados imóveis no valor de R\$ 21.644.452, porém estão sujeitos à avaliação judicial, que não ocorreu, mas poderá alterar a avaliação inicial.

A execução está em curso e não há recomendação da Procuradoria Geral do Estado para o ajuizamento de ação rescisória, que poderia onerar ainda mais a CODASP.

O valor da dívida, atualizado até o final de 2015 é de R\$ 28.111.199,91 (vinte e oito milhões cento e onze mil, cento e noventa e nove reais e noventa e um centavos).

Existe indicação da Assessoria Jurídica da CODASP e da Procuradoria Geral do Estado no sentido de entabular-se um acordo com a credora.

Existe outra ação promovida pela Atrium Participações, Consultoria e Adm. Ltda., que adquiriu em 2000 os certificados de participação em reflorestamento da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo - IMESP, sócia oculta do empreendimento. Esta ação tem por objeto a participação no empreendimento Fazenda Monte Alegre II. A CODASP perdeu a ação em primeira instância, mas reverteu integralmente a sentença em segunda instância. O valor da condenação poderia alcançar, estimativamente, R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

Nas ações trabalhistas em curso, à medida do possível, acordos foram negociados. Houve redução de ajuizamento de ações em 2015. Em execução, a curto prazo, a CODASP deve R\$ 1.048.003,77 (um milhão, quarenta e oito mil, três reais e setenta e sete centavos).

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DIRETORIA

A CODASP concluiu o ano de 2015 como destaque em benfeitorias voltadas à Agricultura Paulista sendo modelo de excelência na execução de obras de recuperação de estradas rurais para viabilizar, dentre outras utilidades para a população rural, o escoamento da produção agrícola. Além disso, temos a preocupação em transferir parte de nossa metodologia aos municípios atendidos pelo Programa Melhor Caminho a fim de prolongar as benfeitorias das estradas com a manutenção adequada das mesmas.

No último ano, como já mencionado, foi adotada uma nova proposta denominada Melhor Caminho – Pontos Críticos que permitiu promover grandes benefícios como melhorias de trafegabilidade na malha viária além dos pontos críticos readequados.

Importante ressaltar que o Programa é muito bem avaliado pelas Prefeituras sendo um dos mais requisitados para celebração de Convênios com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento indo ao encontro da missão da Empresa que é contribuir para o desenvolvimento econômico-social das regiões onde operamos nossas obras com ações em infraestruturas orientadas à conservação do solo e da água.

Os recursos orçamentários para os programas do Governo Estadual são menores quando comparados aos últimos anos em consequência do crítico cenário econômico nacional o qual afeta diretamente a economia paulista. O Programa Melhor Caminho, por exemplo, possui perspectiva orçamentária para 2016 de aproximadamente 30 milhões de reais (contingenciado).

Apesar de o citado Programa ser o responsável por maior parte dos rendimentos da Companhia, a Diretoria tem buscado novas fontes de receitas para diminuir esta dependência e

para ampliar os horizontes operacionais da CODASP considerando a qualidade de seus serviços e de seus profissionais que desempenham com primazia os trabalhos que lhe são atribuídos.

Encerramos 2015 com foco em aprimorar os serviços em estradas rurais e de ampliar as atividades que promovam a conservação do meio ambiente. Para o exercício de 2016 esta abordagem será relevante ao quadro operacional da Companhia considerando-se a importância da recuperação de matas ciliares no contexto das bacias hidrográficas para preservação do solo e da água e tendo em vista possíveis parcerias junto a Secretarias e Órgãos Públicos para cumprimento de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), tema importante e de interesse do Governo do Estado de São Paulo.

Contamos com o auxílio de todos para que a CODASP continue sendo referência em seu campo de atuação e que esta Diretoria consiga conduzir a Empresa a fim de auxiliar o Governo do Estado no atendimento de serviços de recuperação de estradas rurais tão fundamentais para o escoamento da produção agrícola.

São Paulo, março de 2016.

A DIRETORIA